

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

**LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DO USO DE BACCHERIS TRIMERA (LESS) DC.: REVISÃO DA LITERATURA<sup>1</sup>**  
**ETHNOBOTANICAL SURVEY OF THE USE OF BACCHERIS TRIMERA (LESS) DC.: LITERATURE REVIEW**

**Manoela Fonseca Da Silva<sup>2</sup>, Daiana Meggiolaro Gewehr<sup>3</sup>, Bruna Maçalai<sup>4</sup>,  
Maria Paula Mattioni Dal Ross<sup>5</sup>, Evelise Moraes Berlezi<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida no Departamento de Ciência da Vida (DCVida).

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI, Bolsista voluntária de Iniciação Científica. UNIJUI, manofonseca15@gmail.com.

<sup>3</sup> Farmacêutica Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde da UNIJUI e Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Bolsista PROSUP/CAPES/UNICRUZ/UNIJUI, daiagewehr@hotmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI, Bolsista voluntária de Iniciação Científica. UNIJUI, brunamacalai@hotmail.com.

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI, Bolsista voluntária de Iniciação Científica. UNIJUI, mariapaula\_mattioni@hotmail.com.

<sup>6</sup> Fisioterapeuta Doutora docente do DCVida, Coordenadora do GERON, evelise@unijui.edu.br.

## INTRODUÇÃO

As plantas medicinais são muito utilizadas na medicina popular, sendo algumas vezes, a única fonte de medicação que a população tem acesso (FACHINETTO; TEDESCO, 2009).

Os levantamentos etnobotânicos e etnofarmacológicos exercem um papel primordial no resgate do conhecimento tradicional, nos meios rurais e urbanos, tanto por seu valor histórico-cultural, como também pela necessidade de confirmação das indicações de uso (SOARES et al., 2015).

A *Baccharis trimera* (Figura 1), conhecida como carqueja, carqueja-amargosa, é um arbusto pequeno, dióico, ramificado, com ramos sem folhas, trialados, com alas interrompidas alternadamente, membranosas a levemente coriáceas (Simões et al., 1986; farmacopéia). Essa planta é amplamente utilizada pela população, como demonstrado em diversos estudos (COLET et al., 2015; RIBEIRO et al., 2017; ZUCCHI et al., 2013).

Entre as diversas espécies de carquejas, a *Baccharis trimera* (Less) DC., conhecida popularmente como carqueja, carqueja-amarga, carqueja-do-mato, bacanta ou caia-amarga (SAAD et al., 2016).

Foi incluída da 1ª edição da Farmacopeia Brasileira (BRASIL, 1929), sendo mantida na 5ª edição (BRASIL, 2010). Está presente na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (BRASIL, 2009), no Anexo I da RDC 10/2010 (BRASIL, 2010) e no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira (BRASIL, 2011). Na Lista Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

Sistema único de saúde (RENISUS) que lista as espécies vegetais com potencial de avançar na cadeia de abastecimento e gerar produtos de interesse (BRASIL, 2009). A indicação dessa planta nas duas referências acima é para dispepsia.

O uso popular de plantas medicinais é prática frequente em diferentes culturas, no entanto, a mesma espécie vegetal é utilizada para diferentes fins terapêuticos. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo compilar pesquisas científicas que buscaram identificar na população brasileira a finalidade do uso da *Baccharis trimera*.

#### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, em que a pergunta de pesquisa foi: “qual o conhecimento da população brasileira sobre os benefícios terapêuticos”. Foram selecionados artigos considerando os critérios de inclusão: artigos originais, nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados em periódicos, sem determinação de data de publicação. Foram excluídos aqueles artigos que não relataram o emprego terapêutico da planta. As bases de dados consultadas foram: Scientific Eletronic Library Online (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde e Google acadêmico a partir dos descritores: *Baccharis trimera*; AND (levantamento etnobotânico ou uso de plantas medicinais) nos seus respectivos idiomas. A coleta de dados foi realizada no período de maio a junho de 2018. Para seleção dos artigos os pesquisadores realizarão a leitura aplicando os critérios de inclusão e exclusão.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados XXX estudos e selecionados 14, cinco (35,71%) realizados com população da região Sul do Brasil, quatro (28,57%) região sudeste, três (21,43%) região centro-oeste, um (7,14%) região Norte e um (7,14%) região nordeste.

Cabe destacar que a espécie *Baccharis trimera* apresenta-se distribuída em grande parte do território nacional, ocorrendo nos biomas de Cerrado (Rodrigues & Carvalho, 2001), Mata Atlântica (Pavan-Fruehauf, 2000, Vieira & Silva, 2002) e Pampa (Ritter; Baptista, 2005; Caporal & Boldrini, 2007) o que justifica a identificação de estudos em diferentes regiões.

Em relação a indicação terapêutica, 34 finalidades foram citadas nos estudos, os usos mais frequentes foram relacionados a problemas estomacais como indigestão (13), como emagrecedor (5), diabetes (5), problemas no fígado (4) colesterol (3) triglicerídeos (2).

Tabela 1: Estudos selecionados que relatam o uso popular da *Baccharis trimera*. 2018.

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

Tabela 1: Estudos selecionados que relatam o uso popular da *Baccharis trimera*. 2018.

| Autor e Ano                        | Local do estudo                           | Uso popular                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Região SUL</b>                  |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Vendruscolo; Mentz, (2006)         | Porto Alegre, RS.                         | Para diminuir o colesterol e triglicerídeos, emagrecedor, problemas de estômago.                                                                                                                                                                          |
| Almeida et al., (2017)             | Rio Grande do Sul.                        | Emagrecedor, digestivo, triglicerídeos, diurético, problemas hepáticos e colesterol.                                                                                                                                                                      |
| Löbler et al., (2014)              | São Gabriel, RS.                          | Problemas de estômago e emagrecimento.                                                                                                                                                                                                                    |
| Maia et al., (2011)                | Serra Catarinense, SC.                    | Esterilidade feminina, impotência masculina, propriedades tóxicas, febrífugas, estomacais, problemas hepáticos, disfunções estomacais e intestinais, úlcera, diabetes, malária, anginas, anemia, diarreias, inflamações da garganta e vermes intestinais. |
| Silva; Dreveck; Zeni (2009)        | Indaial, SC.                              | Emagrecedor e hepatoprotetor.                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Região NORTE</b>                |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Lima et al., (2011)                | Cidade de Vilhena, Rondônia               | Pressão alta, problemas de fígado, diabetes, problemas de estômago e dor de cabeça                                                                                                                                                                        |
| <b>Região CENTRO-OESTE</b>         |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Souza; Pasa, (2013)                | Rondonópolis, MT.                         | Indigestão e tontura                                                                                                                                                                                                                                      |
| David; Pasa, (2015)                | Várzea Grande, MT.                        | Indigestão e tontura                                                                                                                                                                                                                                      |
| Pasa; Soares; Guarim neto, (2005)  | Comunidade Conceição-Açu, MT.             | Digestão, dor de estômago, dor de barriga, azia, mal-estar, problemas de fígado e ânsia de vômito.                                                                                                                                                        |
| <b>Região SUDESTE</b>              |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Rodrigues; Carvalho, (2001)        | Cerrado na Região do Alto Rio Grande, MG. | Antifebril, antireumática, cálculos biliares, colagoga, diabetes, estomática, obesidade, obstruções do fígado e anti-helmíntica.                                                                                                                          |
| Ferreira; Lourenço; Baliza, (2014) | Mercês, MG.                               | Tonificante dos cabelos                                                                                                                                                                                                                                   |
| Liporacci; Simão, (2013)           | Ituiutaba, MG.                            | Colesterol, diabetes e problemas de estômago                                                                                                                                                                                                              |
| Almeida et al., (2009)             | Viçosa, MG.                               | Diabetes e vermífugo                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Região Nordeste</b>             |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Ribeiro et al., (2014)             | Caatinga no estado do Ceará.              | Dor no fígado                                                                                                                                                                                                                                             |

Estudos clínicos realizados com humanos ainda são escassos para elucidar determinados efeitos terapêuticos. A indicação terapêutica segundo formulário de fitoterápicos é para dispepsia, os resultados dos estudos selecionados mostram que este foi o principal motivo de uso, no entanto, há outros empregos utilizados popularmente desta planta.

Dentre estes outros empregos, cita-se o estudo de OLIVEIRA et al., (2005), realizado em animais se evidenciou efeito hipoglicemiante em ratos diabéticos; o de SOUZA et al., (2012) que mostrou potencial de desempenhar efeito hipolipemiantes, ação emagrecedora e hipolipidêmica; o de Biondo et al., (2011) que observaram a diminuição da produção da secreção do ácido gástrico, exercido pelo extrato aquoso de *Baccharis trimera*, atuando assim como potencial antiulceroso.

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se o uso de *Baccharis trimera* em todas as regiões do Brasil, o uso popular mais citado foi para problemas estomacais, seguido de emagrecedor e diabetes.

A interface entre o popular e o científico é o caminho para relativizar a ênfase biológica e clínica na formação e atuação dos profissionais de saúde. A proximidade entre esses atores e a valorização do saber comunitário possibilita a geração de maior autonomia da população no cuidado à sua saúde (SIQUEIRA et al., 2017).

Palavras-chave: Etnobotânica; *Baccharis*; Medicina Tradicional; Plantas Medicinais.

Keywords: Ethnobotany, *Baccharis*; Traditional, medicine; Plants, Medicinal.

## REFERÊNCIAS

FACHINETTO, J. M.; TEDESCO, S. B. Atividade antiproliferativa e mutagênica dos extratos aquosos de *Baccharis trimera* (Less.) A. P. de Candolle e *Baccharis articulata* (Lam.) Pers. (Asteraceae) sobre o sistema teste de *Allium cepa*. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, v. 11, n. 4, p. 360-367, 2009.

LÖBLER, L. et al. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais no bairro Três de Outubro da cidade de São Gabriel, RS, Brasil. Revista Brasileira de Biociências, v. 12, n. 2, p. 81-89, 2014.

MAIA, E. A. et al. O uso de espécies vegetais para fins medicinais por duas comunidades da Serra Catarinense, Santa Catarina, Brasil. Revista de Biologia e Ciências da Terra, v. 11, n. 1, p. 54-74, 2011.

SIQUEIRA, J. B. D. V. et al. Uso De Plantas Medicinais Por Hipertensos E Diabéticos De Uma Estratégia Saúde Da Família Rural. Revista Contexto & Saúde, v. 17, n. 32, p. 33, 2017.

SOARES, F. P. et al. Estudo etnofarmacológico e etnobotânico de *Himatanthus drasticus* (Mart.) Plumel (janaguba). Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, v. 17, n. 4, p. 900-908, 2015.

SOUZA, M. D. DE; PASA, M. C. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em uma área rural na região de Rondonópolis, Mato Grosso. Biodiversidade, v. 12, n. 1, p. 138-145, 2013.

VENDRUSCOLO, G. S.; MENTZ, L. A. Levantamento etnobotânico das plantas utilizadas como medicinais por moradores do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia - Serie Botanica, v. 61, n. 1-2, p. 83-103, 2006.